

INDIGNAÇÃO COSMOÉTICA ***(AUTOCOSMOETICOLOGIA)***

I. Conformática

Definologia. A *indignação cosmoética* é a atitude ou postura da consciência lúcida, homem ou mulher, de reprovação racional do ato de natureza anticosmoética ou violador da dignidade consciencial, desprovido de qualquer pensamento negativo ou sentimento de desafeição em relação a outrem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *indignação* deriva do idioma Latim, *indignatio*, “indignação”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *cosmo* provém do idioma Grego, *kόsmος*. Apareceu no idioma Português no Século XIX. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e esta do idioma Grego, *έθικός*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Indignação racional. 2. Indignação homeostática. 3. Defesa cosmoética da dignidade consciencial. 4. Reprovação cosmoetificadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *indignação cosmoética*, *indignação cosmoética íntima* e *indignação cosmoética pública* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Indignação anticosmoética. 2. Indignação raivosa. 3. Indignação heterassediadora. 4. Indignação seletiva. 5. Silêncio omissivo. 6. Leniência espúria. 7. Endosso sentimental.

Estrangeirismologia: o autoposicionamento independente do *fellow feeling*; a evitação do argumento *ad hominem*; o *strong profile*; o *Cosmoethicarum*.

Atributologia: predominio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoeticologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Controlemos nossa indignação*.

Filosofia: o Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dissensão em bases cosmoéticas; o holopensene de respeito à dignidade de todos os seres; as autopensenizações megafraternas; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os antipenses; a antipensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; a ortopensenidade balizadora das automanifestações discordantes.

Fatologia: a indignação cosmoética; a indignação refletida; a indignação virtuosa e evolutivamente prioritária das pessoas racionais; a expressão da indignação, sem abalos íntimos ou reações hostis contra outrem; a atitude sadia de heterorreprovação; a exposição cosmoética do ato alheio anticosmoético; a denúncia do ato anticosmoético causador de prejuízo à coletividade; o posicionamento explícito de contestação às heterocorrupções e violações dos direitos conscienciais; a indignação cosmoética na condição de instrumento antiassediador das relações interconsciais; o sentimento penoso ante a indignidade e os maus tratos; a defesa lúcida das consciências em condição de vulnerabilidade; a autoindignação a partir do reconhecimento do erro pessoal; o sentimento de injustiça direcionado pelo autodiscernimento; o julgamento moral; a omissupper; o autoposicionamento antiacumpliciador; a objeção de consciência; a desobediência civil; o ativismo cosmoético; a deserção cosmoética; a maxidissidência ideológica; o respeito aos paradireitos das consréus; a compreensão do nível evolutivo alheio; o paradever do intermissivista de posicionar-se em prol da Cosmoética; o autojuízo crítico aplicado às automanifestações públicas e privadas; o desassombro cosmoético ante as mazelas do mundo; a evitação do indiferentismo;

o direcionamento das automanifestações pelos valores intermissivos; a cosmovisão autapaziguadora; a imperturbabilidade intraconsciencial; a automagnanimidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal confirmatória da autocosmoeticidade; a manutenção das energias conscientiais (ECs) equilibradas nos momentos de indignação pessoal; a substituição da indignação patológica pela exteriorização das ECs positivas ao causador da reação pessoal; o sentimento de indignação sem influências negativas de consciexes baratosféricas; a sustentabilidade energética para ir no contrafluxo da Socin Patológica; a paraindignação cosmoética dos amparadores extrafísicos ante os descalabros cometidos pelas consciexes baratosféricas; a autoindignação da consciência projetada com as próprias ações extrafísicas; as autorretrocognições vexaminosas geradoras de autoindignação; a paraindignação cosmovisiológica do Serenão.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio cosmoético de não acumpliciamento com o erro identificado; o princípio evolutivo “não corrigir o erro alheio é errar também”; o princípio pacifista da anti-hostilidade; o princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma; o princípio da empatia evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de valores pessoais.

Teoriologia: a teoria da equidade; a teoria dos sentimentos morais; a teoria da interpretação grupocármica.

Tecnologia: a técnica da Confrontologia; a técnica da criticidade cosmoética; a técnica da Cosmoética Destruativa; a técnica de conviver com todos sem acumpliciamentos; a banana technique; a técnica de se colocar no lugar do outro; o histrionismo técnico.

Voluntariologia: o voluntariado nas instituições de defesa dos direitos humanos e dos pré-humanos; o voluntariado conscienciológico cosmoético.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Coligiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitorologia: o efeito desasediador do autoposicionamento cosmoético; o efeito tarístico da autoindignação cosmoética para as companhias intra e extrafísicas; o efeito halo da indignação cosmoética dos componentes mais lúcidos do grupo evolutivo; os efeitos da autocosmovisão na avaliação das atitudes alheias; os efeitos das autopensenizações megafraternas.

Neossinapsologia: as neossinapses do autoposicionamento antiacumplicante; as neossinapses geradas na observação da conduta exemplar.

Ciclogia: o rompimento do ciclo algoz-vítima; a evitação do ciclo de violações da dignidade entre as consciências; o ciclo de reciclagem das abordagens pessoais.

Enumerologia: o senso de Cosmoética; o senso de criticidade; o senso de justiça holocármica; o senso de intercompreensão; o senso de heteroperdoamento generalizado; o senso de convivência maxifraterna; o macrossenso.

Binomiologia: o binômio autocritica-heterocrítica; o binômio admiração-discordância; o binômio autorreflexão-acerto; o binômio heteroperdoamento-autoimperdoamento; o binômio pseudodignidade-pseudoindignidade; o binômio indignação cosmoética-revolução pacífica.

Interaciologia: a interação autodesassodialidade-heterodesassodialidade; a interação cosmovisão-calculismo cosmoético; a interação Mental-somatologia-Autodiscernimentologia.

Crescendologia: o crescendo inconformismo belicista-inconformismo pacifista; a evitação do crescendo indignação-revolta; o crescendo indignação cosmoética-omissuper; o crescendo perdão-libertação.

Trinomiologia: o trinômio indignação cosmoética-objeção de consciência-articulação política; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo.

Polinomiologia: o polinômio indignação-paciência-compreensão-realização; o polinômio avaliação-exame-interpretação-julgamento.

Antagonismologia: o *antagonismo indignação psicossomática / indignação mentalso-mática*; o *antagonismo dignidade cosmoética / orgulho*; o *antagonismo indignação cosmoética / reatividade anticosmoética*; o *antagonismo defesa espúria da autodignidade / defesa cosmoética da heterodignidade*; o *antagonismo desejo de mudança / desejo de vingança*; o *antagonismo indignação teórica / indignação pragmática*.

Paradoxologia: o *paradoxo da indignação compreensiva*; o *paradoxo da indignação atarásica*; o *paradoxo da defesa anticosmoética dos princípios cosmoéticos*.

Politicologia: a inconivéncia com a politicalha; a cosmoeticocracia; a democracia pura; a paradireitocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à qualificação cosmoética do autoposicionamento.

Filiologia: a autocriticofilia; a cosmoeticofilia; a criticofilia; a refutacofilia; a conviviofilia; a coerenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia; a assediofobia; a errofobia; a decidofobia; o medo de perder os afetos; o medo de perder os ganhos secundários; o medo de desagradar.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da ectopia repulsiva*.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a direitoteca; a politicoteca; a socioteca; a discernimentoteca; a maturoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autocosmoeticologia; a Paradireitologia; a Parapoliticologia; a Autodiscernimentologia; a Interconscienciologia; a Desassedilogia; a Conviviologia; a Holomaturolologia; a Megafraternologia; a Paraxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin indignada cosmoética; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o cosmoeticista; o humanitarista; o ativista cosmoético; o antiescravagista; o paradireitólogo; o parapolíticólogo; o estadista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o objeta de consciência; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a cosmoeticista; a humanitarista; a ativista cosmoética; a antiescravagista; a paradireitóloga; a parapolíticóloga; a estadista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a objeta de consciência; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dignus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paradireitolus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens benevolens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: indignação cosmoética *íntima* = a atitude de reprovação racional do ato anticosmoético, introspectiva, subjetiva, silenciosa, não exposta, fundamentada na *técnica da omissuper*; indignação cosmoética *pública* = a atitude de reprovação racional do ato anticosmoético, exposta publicamente.

Culturologia: a cultura do autoposicionamento cosmoético; a cultura do respeito interconsciencial.

Parapatologia. A indignação anticosmoética, a mais comum na Socin patológica, é caracterizada pela reação intempestiva de heterorreprovação, concomitante ao sentimento de raiva ou desprezo, advindo da avaliação de atitude alheia como sendo indigna, injusta, afrontadora ou moralmente errada.

Belicopensene. Mesmo sem saber, a consciência indignada, não raro, acompanhada por assediadores extrafísicos, direciona ECs patológicas, carregadas por emoções tóxicas e pensamentos hostis à pessoa ou grupo julgado causador da indignação pessoal.

Evitações. Eis, em ordem alfabética, 10 reações típicas concomitantes à indignação patológica a serem evitadas para o exercício da indignação cosmoética:

01. **Afastamento.** Decidir se esquivar da situação conflitiva para fugir dos próprios sentimentos negativos, quando em omissão deficitária (autofuga).

02. **Defendimento.** Defender, ectopicamente, algo considerado digno ou moralmente correto (pseudodignidade), quando de fato é anticosmoético.

03. **Hostilidade.** Nutrir sentimentos autojustificados de hostilidade e raiva pelos pretendentes responsáveis pela indignação pessoal.

04. **Indiferença.** Revelar indiferença afetiva em relação a quem repreva as condutas.

05. **Justiçamento.** Assumir o papel de arauto da justiça e se considerar no direito de fazê-la com as próprias mãos (*síndrome do justiceiro*).

06. **Recrutamento.** Propagar o ativismo patológico, recrutando para a causa pessoal, consciências e consciexes afins (evocações doentias), igualmente indignadas anticosmoéticas.

07. **Repugnância.** Sentir repugnância, repulsa e aversão antifraterna por outrem.

08. **Ressentimento.** Cobrar os supostos direitos, validando os ressentimentos, mágoas e rancores pessoais.

09. **Seletividade.** Indignar-se de maneira seletiva, somente com os ilícitos contrários aos próprios interesses, do grupo ao qual pertence ou da ideologia defendida.

10. **Vingança.** Buscar vingança, desforra e “dar o troco na mesma moeda” (*lei de talião*).

Exceção. Consoante a *Holomatuologia*, a indignação cosmoética somente é possível a quem está consciente da importância evolutiva das autopensenizações fraternas, sobretudo a favor dos algozes e heterassediatórios.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a indignação cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.

02. **Ativismo:** Parapoliticologia; Neutro.

03. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.

04. **Contestação intelectual:** Holomatuologia; Neutro.

05. **Contrariedade:** Contrariologia; Homeostático.

06. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
07. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Macrossenso:** Holomaturológia; Homeostático.
10. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Perdão irrestrito:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pseudoindignidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
14. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
15. **Senso de dignidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A INDIGNAÇÃO COSMOÉTICA É REAÇÃO DE EXCEÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS, POIS EXIGE A MAGNANIMIDADE PARA PERDOAR ATÉ MESMO GRAVES OFENSAS DOS ASSEDIADORES CONTRA SI E AOS DEMAIS SERES.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, ante os inúmeros desvios cosmoéticos, corrupções e violações dos direitos conscienciais ainda existentes na Socin Patológica? Já consegue vivenciar com equilíbrio íntimo a indignação cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.119.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 443, 854 e 1.169.
3. **Idem;** *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 mífrases; 1 website; 15 x 10 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996, página 44.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 127 e 548.
5. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 188 e 189.

M. H.